https://mastim.cordeis.com/

5 de Fevereiro de 2026

Scorpius MAGAZINE

#26

COSMO

Floresta X Scorpius

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Scorpius X CSA 4
Brasileirão - Série C 11
Brasileirão - Série B 12
Brasileirão - Série A 13
Brasileirão - Série D 14
Coletiva da Rodada (com Isaías) 15
Galvez: A Águia que Desafia a Gravidade do Futebol Bardileiro 21
O Exército em uma Planilha 23
São José-SP: A Águia que Nunca se Esqueceu de Voar 25
Mastim: Raça e Veneno – Episódios 21-22 29

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Cláudio Pato é um cronista esportivo que transforma números em narrativas e jogadas em poesia. Seu olhar irônico desvenda os bastidores do futebol com humor e inteligência.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

J. Dee Sique é um dos mais veteranos cronistas do Bardileiro. Com 30 anos de redação, sua coluna é um olhar único sobre as glórias e dramas dos 100 clubes.

Floresta X Scorpius

0 – Estamos em Fortaleza
Para enfrentar o Floresta
Time que já confrontamos
Numa briga da moléstia
Foi jogo cheio de gol
No fim a gente ganhou
Pois desse jeito é que presta!

5 – Bola começa a rolar
Nessa noite de magia
Esperamos que pra nós
Nos traga muita alegria
Que o jogo corra em paz
Sem acidentes brutais
Que sempre são agonia

10 – Com um bom passe de Julius
Recebe a bola Mastim
Desvia ali da defesa
E corre veloz assim
A zaga se posiciona
Ele para, direciona
Chuta pro gol e é gol sim!

15 – Agora vem contra-ataque
Caique posicionado
Rouba e avança de volta
Janvital, lá do outro lado
Recebe e limpa a jogada
E chuta bem colocada
E o placar é ampliado

20 – Ganhando de 2 a 0
Ballanski retira o Sato
Bota o Heitor, mas por quê?
Deu pênalti! Desacato!
Vitor Plantão na cobrança
Mas Heitor com confiança
Pegou pois é bom de fato!

25 – Vitor Plantão ficou doido
Perdendo essa conclusão
Não gostou que o Heitor riu
E partiu para a agressão
Com grito e tapa na cara
O juiz já se prepara
E lhe dá logo expulsão

30 – Floresta faz uma troca
Procurando alguma luz
E sai o 7, Marine
Vem 29, Jesus
Qual será o resultado?
Já tá bom pro nosso lado
Será que o placar reduz?

35 – Os cabras tão mais ativos
Querendo tudo mudar
Jogada bem orquestrada
Mas não deu pra completar
Bola foi pra lateral
No passe a passe legal
Faltou Vitor pra pegar

40 – Goleiro deles é Héctor
Vai ver pra bater de frente
Ballanski tirou o Sato
E pôs o Heitor da gente
Vem mostrando qualidade
Em outra necessidade
Vamos passar diferente!

45 – Já pela reta final
Floresta vem na pressão
Quer diminuir o placar
Antes da pausa, mas não!
Pode ir para o vestuário
Não é qualquer adversário
O time do escorpião!

Intervalo – Vamos seguir transmitindo
O escorpião não tem dó
Se agora já está bom
Depois vai ficar melhor
Mandinga Roxa não tá
Se viesse pode apostar
Que iam gostar que só

5 – Recomeçando a partida
Já com bastante euforia
Cartão vai para Urutu
Será que ele merecia?
Pouco depois, o Floresta
Vem, mas Zayko acaba a festa
Agindo com maestria

10 – Peres, de camisa 13
Sobe pela lateral
Ataca pelo Floresta
Faz um drible genial
Mas no seguinte segundo
Sai pela linha de fundo
Sem conseguir dar final

15 – Agora é Pula-Fogueira
Que quer mostrar resultado
Chuta de fora da área
Mas o seu plano é frustrado
Heitor estava atento
Fez a defesa a contento
Bem firme e despreocupado

20 – Sei, contra 10 é mais fácil
Mas eu digo nesse instante
Que a defesa está melhor
E eu estou mais confiante
E o Ballanski, sou certeiro
Trocou até o goleiro
E estamos indo adiante

25 – Olha um ataque de novo
O Zayko apareceu
Avança contra o Floresta
Querem parar, mas não deu
Ele rola com maestria
A bola para Isaías
Que chuta e faz o seu

30 – Cabeceio perigoso
Chega no nosso salão
Heitor se contorce todo
Caindo de vez no chão
Fazendo grande defesa
E agora, olha que beleza!
Virou uma confusão!

35 – Heitão Lascou Vitor Reis
Os dois saem do gramado
Heitão por levar vermelho
Vitor por Michel trocado
Depois ataque fatal
Do gigante Janvital
Mais para o nosso lado

40 – Dáblio E consegue a bola
Faz uma grande jogada
Querendo achar gol de honra
Na desvantagem danada
Chuta com disposição
Mas erra a direção
E o ataque dá em nada

45 – O Mastim é derrubado
Pula-Fogueira imprudente
Juiz já marcou penal
Vai Mastim lá para a frente
Cobra o pênalti e converte
Comemora e se diverte
Deu 5 a 0 pra gente!

Narração: Cárlisson Ludovox

Floresta 0 X 5 **Scorpius**

Rodada 23

Bardileirção – Série C

Tabela Série C - Atualizada

	Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de Gols	# Gols feitos
1	Scorpius	46	15	11	47
2	Amazonas	45	13	19	43
3	Caxias	43	12	11	38
4	Ponte Preta	42	13	6	41
5	Austral Club	42	13	6	36
6	Mixto-MT	40	11	3	41
7	Canis	37	9	14	42
8	ASA	37	9	7	38
9	Boavista	34	9	8	40
10	Ouro Grená	32	10	0	34
11	Titã	32	8	1	39
12	Cuiabá	31	9	5	36
13	Ypiranga-RS	31	8	-3	31
14	CSA	23	6	-5	26
15	Ação-MT	23	6	-14	34
16	Paysandu	23	5	-5	32
17	Criciúma	20	6	-25	32
18	Real Brasília	20	5	-5	28
19	Floresta	17	3	-18	30
20	Chapecoense	14	2	-16	29

Artilharia

1. Mastim — 20 gol(s)
2. Guerra — 14 gol(s)
3. André, Townsend — 13 gol(s)
5. Cleiton, Tio Ronaldo — 12 gol(s)
7. Bruno, Humberto — 11 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Real Brasília **4 X 0** Mixto-MT
Titã **4 X 0** Ponte Preta
Ouro Grená **3 X 1** Boavista
Caxias **2 X 0** CSA
Paysandu **3 X 4** Criciúma
Cuiabá **1 X 2** Austral Club
Floresta **0 X 5** Scorpius
ASA **2 X 2** Chapecoense
Ação-MT **2 X 1** Canis
Ypiranga-RS **0 X 3** Amazonas

Bardileirção – Série B

Tabela Série B - Atualizada

	Aa Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de Gols	# Gols Feitos
1	Remo	34	9	12	30
2	Guarani de Paripueira	31	9	9	28
3	Tuna Luso	28	8	8	29
4	Náutico	28	7	7	31
5	Rio Negro-RR	26	7	1	20
6	Grêmio	24	7	-3	24
7	América-MG	24	6	2	22
8	Guarani	23	6	2	22
9	Ceará	22	6	3	25
10	Botafogo-PB	21	5	-2	19
11	Santos	20	4	4	26
12	Taubaté	19	4	0	22
13	ASA-CE	19	4	-3	18
14	Londrina	18	4	-3	23
15	Central	17	4	1	27
16	3B da Amazônia	17	3	-2	19
17	Goiás	16	4	-7	23
18	Azuris	15	3	-5	18
19	Iguatu	14	3	-10	19
20	Ituano	8	1	-14	15

Artilharia

1. Renê Oliveira — 11 gol(s)
2. Quinto — 9 gol(s)
3. Edgar Stein, Neto, Teo +3 — 7 gol(s)
7. Paladino, Wesley Falcão +11 — 6 gol(s)
22. Jamie, Jonas, Ronaldo +10 — 5 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

América-MG **2 X 0** Azuriz
Rio Negro-RR **1 X 0** Ituano
ASA-CE **1 X 2** Guarani-AL
Guarani **1 X 1** Taubaté
Tuna Luso **4 X 0** Iguatu
Remo **4 X 3** Náutico
Goiás **1 X 5** Ceará
Central **2 X 2** Santos
Londrina **3 X 4** Grêmio
3B da Amazonia **3 X 0** Botafogo-PB

Bardileirção – Série A

Tabela Série A - Atualizada

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de g...	Gols feitos
1	Bahia	28	8	9	23
2	Juventude	28	7	10	26
3	Operário-PR	27	7	7	22
4	Cruzeiro	26	8	5	22
5	Botafogo	24	6	7	25
6	Internacional	24	6	3	17
7	Athlético-PR	23	6	5	23
8	Fortaleza	23	5	6	26
9	Palmeiras	23	5	5	25
10	Itacoatiara	21	6	-3	19
11	Sport	20	5	-4	23
12	Outonal	18	5	-5	13
13	Flamengo	17	4	-2	19
14	Fluminense	17	4	-4	22
15	Corinthians	16	3	-4	13
16	Inter de Limeira	15	4	-6	18
17	São Paulo	15	3	-6	21
18	Vitória	13	3	-6	14
19	Athletic Club	13	2	-5	14
20	Bragantino	7	1	-12	14

Artilharia

1. Vicentino 10 gol(s)
2. Kina, Will 8 gol(s)
4. Aráguia, Damian +3 7 gol(s)
9. Delchiaro, Oficial, Renner +6 6 gol(s)
18. Fernando, Guerra, Sarote +8 5 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Internacional **2 X 1** Inter de Limeira
Athlético-PR **1 X 1** Bragantino
Cruzeiro **2 X 1** Itacoatiara
Palmeiras **3 X 1** São Paulo
Sport **2 X 2** Flamengo
Juventude **2 X 2** Operário-PR
Vitória **0 X 0** Athletic Club
Fluminense **2 X 1** Bahia
Fortaleza **1 X 1** Botafogo
Corinthians **0 X 1** Outonal

Bardileirção – Série D

Tabela Série D - Atualizada

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de G...	Gols Feitos
1	São José-SP	13	4	6	12
2	CRB	11	3	3	11
3	Galvez	11	3	3	8
4	Retrô	10	3	6	12
5	Cricatis	10	3	5	9
6	Vasco da Gama	10	3	3	11
7	FATO	10	3	2	12
8	Maringá	9	2	2	11
9	Avaí	8	2	2	9
10	Itabirito	7	2	0	9
11	Ferroviária	7	2	0	6
12	Pouso Alegre	7	2	-1	12
13	Cianorte	4	1	-1	10
14	Brusque	4	1	-2	9
15	Atlético-GO	4	1	-3	9
16	Volta Redonda	3	1	-4	7
17	Anápolis	3	0	-3	5
18	Atlético-MG	2	0	-4	11
19	Botafogo-SP	2	0	-4	7
20	Maricá	1	0	-10	9

Artilharia

1. Cabral — 7 gols
2. Luciano, Silveirinha — 6 gols
4. Ramón, Will — 5 gols
6. Caique Salles, Paulo — 4 gols
8. Pulpo, Xaevan, EV, Diego Luz +8 — 3 gols

Resultados dos Jogos da Rodada

Maringá **1 X 1** Vasco
CRB **2 X 2** Atlético-GO
FATO **0 X 2** São José-SP
Atlético-MG **2 X 2** Itabirito
Brusque **1 X 2** Pouso Alegre
Cricatis **3 X 0** Volta Redonda
Galvez **2 X 2** Maricá
Ferroviária **2 X 1** Botafogo-SP
Avaí **1 X 5** Retrô
Anápolis **1 X 1** Cianorte

Coletiva da Rodada (com Isaías)

Apresentador: Boa noite a todos. É com satisfação que começamos agora a coletiva de imprensa do Scorpius Esporte Clube pela 23ª rodada do Campeonato Bardileiro. Hoje a equipe que responderá às perguntas é formada pelo técnico Sivo Ballanski, seu intérprete Vitor Correia e o jogador convidado, Isaías. Dando início, de acordo com os sorteios, a primeira pergunta é de Manuel Souza, da Asutral Bouletim. Por favor, escolha a quem direcionar e faça a pergunta.

Manuel Souza (Austral Bouletim): Boa noite a todos. Minha pergunta é para o técnico Sivo Ballanski. Professor, o Scorpius tem demonstrado uma resiliência notável nesta temporada, especialmente considerando a intensidade do Campeonato Bardileiro. Poderia nos detalhar quais os pilares táticos e psicológicos que o senhor implementou para forjar essa capacidade de

superação em sua equipe?

Ballanski (via Vitor): Não é fácil comandar um time com limitação de equipe e orçamento. Temos feito todo o possível para dar conta do desafio. Precisamos reforçar o time, com mais centroavantes, por exemplo, já que no momento temos apenas Mastim à disposição. O que temos feito é ajustar o time com as peças disponíveis para tentar conseguir o melhor resultado. O Scorpius passou por uma reformulação nessa segunda metade da fase de pontos corridos e felizmente está surtindo efeito positivo.

Apresentador: Paula Plex?

Paula Plex: Professor Ballanski, boa noite. Considerando que o Scorpius hoje lidera a Série C com o artilheiro isolado do campeonato e acabou de aplicar um 5 a 0 fora de casa em um cenário emocionalmente caótico, com dois expulsos do adversário, até que ponto essa versão mais agressiva e confiante da equipe já é o "ponto ideal" que o senhor imaginava para a reta final, ou ainda enxerga riscos de acomodação e fragilidades que esse placar elástico pode esconder em termos de desempenho coletivo?

Ballanski (via Vitor): Não acho que seja

uma versão agressiva, pelo contrário. Temos trabalhado com um reforço maior na defesa nas últimas rodadas. O sucesso em expansão da eficiência do ataque é um sinal de eficiência de todo o projeto que temos apresentado. Basicamente, na parte do ataque, criamos uma estrutura de suporte para que Mastim possa jogar livremente, reduzindo as vulnerabilidades. Para consolidar a solução, precisamos aproveitar a janela de contratações que está por vir para trazer mais nomes para o elenco, especialmente um centroavante. Temos o Raí também, mas ele ainda vai levar um bom tempo para se recuperar da lesão que sofreu no começo do campeonato e talvez não esteja disponível mais nesta temporada.

Apresentador: Agora, a Mariana Ximenes, pela Scorpius Magazine. Mari?

Mari X (Scorpius Magazine): Boa noite. Minha pergunta é para o professor Ballanski — peço ao Vitor que traduza. Placar elástico hoje e liderança consolidada, mas sabemos que a temporada exige consistência e gestão de elenco. Com Raí fora por longo período e sequência intensa pela frente, quais serão as prioridades imediatas do senhor na rotação de jogadores e no gerenciamento de cargas para preservar jogadores-chave como Mastim sem perder

rendimento ofensivo? Além disso, diante da necessidade declarada de um centroavante, o clube tem alguma movimentação concreta em curso — prazo, perfis buscados — ou o planejamento é concentrar opções internas até a abertura da janela?

Ballanski (via Vitor): Temos conversado com a diretoria e eles estão cientes das nossas necessidades atuais. Não há muito o que fazer antes da janela, mas temos tempo para correr atrás de nomes e aproveitar a janela de transferência, reforçando o nosso elenco. Passamos por dificuldades na primeira parte do campeonato, quando alguns nomes importantes ficaram de fora das partidas. Agora, com o elenco quase todo à disposição, pode-se ver a qualidade do nosso trabalho, como um todo. Não meu, do Gui Salles, Gabe, apenas. Trabalho dos meninos também, que vêm se dedicando para mostrar mais. Até nomes que não participavam tanto do elenco, mas tiveram oportunidade e vêm correspondendo, como é o caso do Isaías Correia. Precisamos nos precaver para o caso de perdermos peças mais adiante, já que ainda há muitos jogos pela frente.

Apresentador: Para finalizar, Gina

Rocker, pela revista Essa Camisa.

Gina Rocker: Boa noite, professor Ballanski, boa noite, Isaías. Gina Rocker, Essa Camisa! Professor, o senhor falou várias vezes na necessidade urgente de um centroavante extra, já que Mastim carrega o ataque praticamente sozinho e Raí segue fora. Hoje o time fez 5 a 0 fora de casa, mas o jogo só deslanchou depois do primeiro gol e da expulsão do Floresta — ou seja, quando o adversário já estava com um a menos e emocionalmente quebrado. Minha pergunta é direta: o senhor realmente acredita que esse elenco atual, mesmo com as "peças disponíveis", tem profundidade suficiente pra sustentar a liderança até o fim sem um reforço imediato, ou o risco de dependência excessiva do Mastim e de lesões pontuais é maior do que o discurso de "ajuste tático" sugere? E pra você, Isaías: parabéns pelos dois gols hoje, mas você entrou como peça de rotação e terminou decidindo. Como é carregar essa responsabilidade de "sair do banco e resolver" quando o time inteiro olha pro Mastim como salvação? Você se sente pronto pra ser o segundo homem-gol ou ainda vê o peso do elenco inteiro nas costas dele?

Ballanski (via Vitor): Com o time mais inteiro e nosso novo modelo, estamos reforçando a defesa, tanto que não foi vazada neste último jogo. De fato, eventos da partida criaram um espaço mais propício que levou ao placar elástico, mas isso em nada diminui o mérito da nossa equipe, que está mais confiante e alinhada do que nunca. Sobre contratações, sim, precisamos de mais peças e com isso certamente conseguiremos ir longe e conquistar o acesso à série B.

Isaías: É bom ter oportunidade para mostrar o trabalho. Nós trabalhamos isso no dia a dia, para estar à disposição sempre que o professor perceber que a gente pode contribuir. O Mastim é muito cobrado, e ele entrega, mas ele dá conta. A gente está ali para dar apoio e mostrar que também podemos ajudar, fazendo gol também ou segurando contra-ataques. Está funcionando.

Apresentador: Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a coletiva de hoje. Boa noite.

Galvez: A Águia que Desafia a Gravidade do Futebol Bardileiro

O Galvez não é apenas um time de futebol. É uma declaração de que no Bardileiro, sonhos não têm altitude máxima. Nascido em 1911 no coração acreano, o clube é como um gavião teimoso que recusa aceitar os limites da gravidade esportiva.

Sua trajetória é um filme de improvável ascensão. De uma posição inicial próxima ao centésimo lugar no ranking nacional, o Galvez escalou posições com a mesma determinação de quem sobe a Serra do Divisor. Em 1990, no auge da sua jornada épica, conquistou o título máximo - um momento que transformou Rio Branco em um mar verde e amarelo de êxtase.

Mas o futebol não é só glória. O Galvez conhece os dois lados da moeda. Após o campeonato, mergulhou em um declínio tão dramático que chegou a disputar a quinta divisão em 2014. Desceu, subiu, caiu novamente. Em 2024, está na Série D, mas quem seria louco de apostar contra essa águia?

Os números contam sua saga: de 80º em 1982 para o 1º lugar em 1990, depois uma queda vertiginosa que o levou ao 97º posto em 2017. Mas o Galvez ensina: ranking não define destino. É a alma que conta.

Um time que nasceu no Acre, terra de fronteira, de resistência. Um time que é mais do que 11 jogadores: é uma metáfora viva de que no futebol, como na vida, a única derrota é desistir.

Galvez: nem sempre no topo, mas sempre improvável.

Claudio Pato

O Exército em uma Planilha

Lesão	Gols	!	Origem	Nome Fictício	Nome Camisa	#	Idade	Arqu
0	1		Olimpo	Tarik Vasquez	Tarik	2	20	
	3		**Club América (México)**	**Theo dos Santos**	**Theo Capitan**	**6**	**20**	**Capr**
			AFA	Thiago Piccoli	Thiago Piccoli	TP	55	Árie
	3		Imperatriz	Santiago Ito	Tiaguito	8	30	Tour
	1		Sub-17	Delfim Albuquerque	Tinga	14	16	Árie
	4		Iguatu	Túlio Viana	Túlio	17	32	
			Iguatu	Ueslei Lacerda	Ueslei	79	24	Peix
			Cobresal (Chile)	Victorio Lima	V Lima	28	20	Gêm
	1		Pac Academy (Gana)	Piet Van Schoor	Van Schoor	4	29	Esc
			Swedru All Blacks (Gana)	Arnoux Van Zyl	Van Zyl	2	21	Sagi
	10		Atlético-GO	Vicentino Maran	Vicentino	10	22	
	4		Juazeiro	Vilson Nishimura	Vilson Pro	76	19	Tour
2			Sub-20	Vinícius Rodriguez	Vinícius	3	20	Esc
			Atlético-GO	Vital Mendonça	Vita	6	25	Capr
			Azuriz	Vitor Lucas Malone	Vitor Lucas	23	25	Câ
			Grêmio	**Wagner Aparecido**	**Wagner Viamão**	**82**	**38**	**Câ**
	2		Brusque	Washington Nurbek	Washington	10	27	Libra
	1		Juazeiro	Balbino Watanabe	Watanabe	2	20	Câ
	8		Botafogo	Will Bitton	Will	20	21	Árie
0	1		RSC Anderlecht (Bélgia)	Yann Opsomer	Yann Belga	6	36	Capr
	3		Palmeiras	Yurival Koch	Yurival	17	20	Esc
1	3		Goiás	Matheus Zanetti	Zanetti	22	29	Tour
	3		Sub-19	José Bonfim	Zé Urso	10	21	Leã
	1		**Ceará**	**Zeca Castro**	**Zecastro**	**84**	**31**	**Câ**

É muito importante manter as informações em uma maneira organizada, especialmente se queremos manter um nível de verossimilhança na história. A principal ferramenta para isso foi o uso de planilhas, especialmente para gerenciar personagens.

Cada personagem do Mundo Bardileiro tem um time de origem, uma numeração posicional e um nome real. Além disso, o número e nome de camisa. Também tem idade, arquétipo, até 3 áreas de conhecimento dentro do futebol (marcação, comando, por exemplo) e um detalhe geral que o marque. Esse é o conjunto geral que define cada jogador nessa planilha. Claro, isso não basta.

A parte de apoio para evitar falhas lógicas

narrativas está nas colunas: cartões amarelos, suspensão, lesão e gols. não estou computando cartões no campeonato. Como meu objetivo principal era saber se o jogador estava disponível, os cartões amarelos são guardados apenas para gerenciar suspensões. quando ativam uma suspensão, são zerados na planilha.

Cada personagem tem então um resumo de suas informações, do que seria uma "ficha de personagem". Mesmo sendo um resumo, faça as contas: são 100 times! Se considerarmos apenas os titulares, isso já dá 1.100 personagens. Incluindo o banco então, imagina… É aqui que entra em ação o famoso conceito de "floco de neve".

Basicamente, o único time 100% construído desde o início foi o Scorpius, time do protagonista. Para os outros, eu vou criando os personagens conforme eles se tornam relevantes em algum jogo. "Camisa 8 do botafogo levou cartão amarelo? Vamos ver quem é esse jogador…" "Atacante reserva do Criciúma marcou gol? Existe na planilha? Não? Vamos criar…" E assim a planilha vai crescendo organicamente, representando não o "Mundo Bardileiro", mas o que conseguimos perceber dele até o momento. O que não é muito diferente da vida real, se você pensar bem.

Cárlisson Bardo

São José-SP: A Águia que Nunca se Esqueceu de Voar

No Vale do Paraíba, entre serras que testemunham histórias de ascensão e queda, habita um clube cuja trajetória no Bardileirão é tão dramática quanto as montanhas que o cercam. O São José de São José dos Campos, fundado em 1933, não é apenas um time de futebol — é um testamento de resistência. Com suas cores de azul anil, amarelo ouro e branco, e a águia como símbolo máximo, o clube viveu uma saga que mistura glória, ruína e a eterna promessa de renascimento.

A história do São José no Bardileirão é marcada por ciclos tão definidos quanto as estações do ano. Nos anos 80, a Águia mal conseguia sair do chão: entre 1982 e 1992, o time alternou entre as Séries D e E, sem jamais encontrar estabilidade. Mas em 1996, veio o primeiro grande voo: o acesso à Série C, onde o clube se manteve por nove temporadas consecutivas. Foi uma era de solidez, de jogadores como **Giovani** na zaga e **Libra** no meio-campo — nomes que carregavam a raça

joseense em cada dividida.

O ápice veio em 2009, sob o comando do técnico **Walter Kruger**, um homem tático e ambicioso que soube montar um time ofensivo e sem medo. Naquele ano, o São José não apenas subiu para a Série B — **foi campeão da Série C** de forma avassaladora, com o atacante **Paulo** artilhando a competição. Nos anos seguintes, a Águia voou alto na Série B, chegando ao 5º lugar em 2010 e sonhando com a elite. Parecia o início de uma nova era.

Mas o futebol é um jogo de altos e baixos — e o São José conhece bem os dois lados. A queda, quando veio, foi brutal: entre 2012 e 2015, o time despencou da Série B para a Série E, em um dos períodos mais sombrios de sua história. Em 2015, o fundo do poço: 99º lugar geral, quase o último do Bardileirão.

Mas águias, mesmo feridas, não se acostumam a andar no chão. A reconstrução começou em 2017, com um novo acesso à Série D, e em 2021, a volta à Série C. Agora, em 2024, após uma campanha irregular, o São José enfrenta novamente o rebaixamento para a Série D. Mas se há uma lição que a Águia ensina, é que quedas fazem parte da história — o importante é sempre levantar voo outra vez.

J Dee Sique

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

#21 – SAIR OU FICAR...

Direção: Cárlisson Sagant

André Figueiredo como Janvital
Arnloldo Yamada como Akira
Benedict Watam como Gog Eva
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank

Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tony Koroi como Santiago
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique

No refeitório, conversando com Caique e Túlio. Se soubesse que era divertido assim, com tantos momentos pra bater papo com a turma, ninguém precisava ter me convidado não, eu é que já tinha me oferecido pra vir pra cá faz tempo!

-- Macho, dá não. Sei não se vou ficar no clube. – Túlio fala, de repente.

-- Por que? Você sabe como é vida de goleiro reserva. É assim mesmo. O cara fica às vezes a temporada inteira sem entrar em campo. Tem que seguir treinando e estar sempre preparado. O clube paga como uma garantia, um bombeiro. Né não?

-- É, eu sei disso.

-- E qual o problema? Teve que entrar e perdemos? A gente está numa má fase,

todo mundo, mas estamos melhorando. Você viu o último jogo. Perdemos só por causa desse cabeça de vento! – E me dá uma piaba leve na nuca.

-- Ei! Eu que fiz o gol de empate também!

-- É, você fez.

-- Posso me sentar com vocês? – A voz vem de cima. Eu olho e vejo o Raí apoiado em muletas e trazendo um prato. Está com a cara muito abatida.

-- Claro! Senta aí!

-- Obrigado. – Ele coloca o prato e se afasta de volta para o bandejão do Caio.

-- Não é só isso. O Scorpius não precisa de mim. O Heitor está muito bem. Vou falar com meu agente pra ver se aproveito a janela pra ir para outro time onde eu jogue. Mas é complicado. Pra ter mais chance de jogar assim de cara eu teria que ir pra Série D.

-- Haha! Tá vendo? Eu sendo tu, aquietava o facho. Enquanto quiserem você na equipe, fica pô! Vai sair pra outro time pra terminar não jogando do mesmo jeito? Tu sabe que sair na baixa é mó bronca, principalmente pra goleiro, que o reserva quase não joga.

-- Ainda não decidi. Estou só pensando.

Raí volta com uma xícara de café.

-- E tu, macho? Como é que tá a recuperação?

-- Comecei a fazer fisioterapia. Ainda vai demorar pra eu voltar a jogar. Uma merda.

-- Imagino... Tá vendo, Túlio? Tu aí reclamando, ó o Raí! Veio de time grande e tá sem poder jogar e não é porque jogue ruim, é por lesão!

-- Certo, acho que estamos exaltados, né? – Eu interfiro. A conversa está ficando

chata, sem contar que daqui a pouco me botam no meio também. – O importante é que tá se recuperando certo? Pode demorara um pouco, mas vai dar certo e logo mais vai estar de volta com a gente.

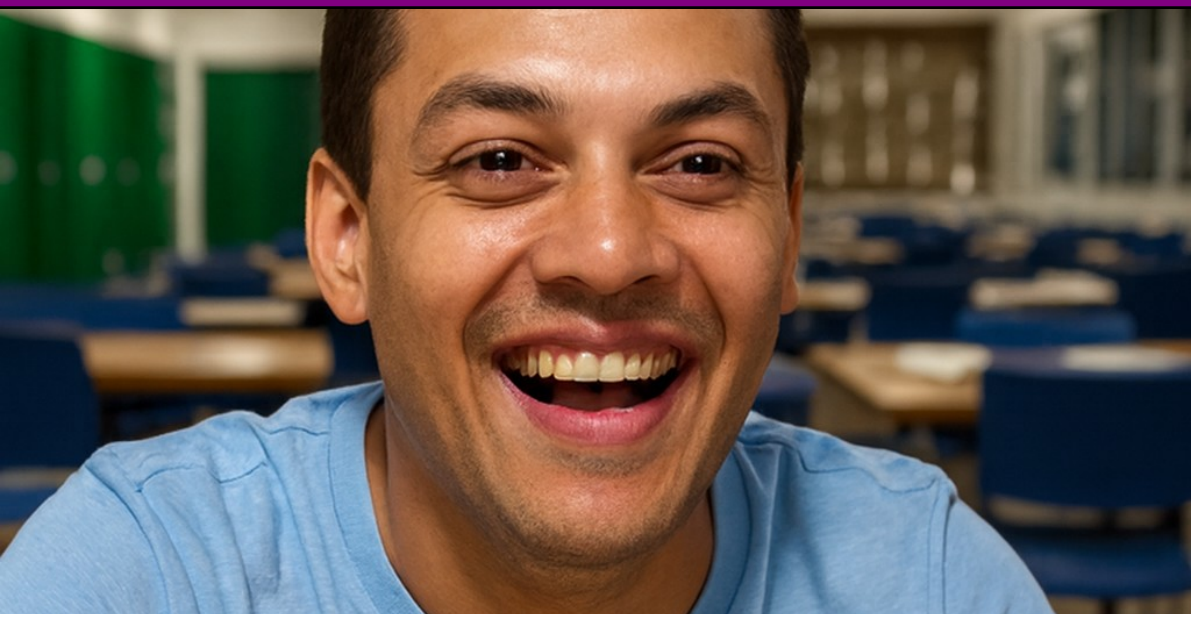
-- Com a gente, tu quer dizer! Ele não é da tua posição? – Caique me mete na história mesmo assim. Não tem jeito. Quem vê hoje pensa que ele é encrenqueiro assim mesmo, mas não é não. Talvez tenha bebido café demais.

-- Sei que foi uma pena o que houve. – Túlio entra na conversa. – Justo no dia que você estava jogando bem pa porra, acontece isso.

-- Vocês estavam falando de sair do Scorpius?

-- O Túlio. – Caique responde, bem rápido. Rápido demais até.

Raí suspira e toma um gole de café antes de falar.



-- Faz isso não. Trabalhe duro, o dobro, o triplo, pra mostrar qualidade quando for pro gol. Se sair agora, você fica queimado. Eu saí do Botafogo e estou aqui. – Ele para e toma outro gole. – Achava que era só um tempo fora mas, conversando com o representante da agência ele me esclareceu tudo. Se eu vou mal na Série C, o Botafogo não vai me querer no plantel. Eu voltando, ia ser vendido sabe lá pra onde.

-- Por isso você mudou…

-- Até demais, quer dizer. Fiquei desesperado e me forcei demais. Deu nisso.

Todo mundo faz silêncio, pensando nas palavras do Raí. Caique se levanta.

-- Gente, vou nessa. Já terminei. Tem problema não eu ir, né?

-- À vontade. – Eu que respondo.

Ele se afasta e Raí olha pra mim.

-- Mastim… Queria conversar com você. Acho que fui injusto contigo. – Bebe

outro gole de café. – Você é um cara de talento, um cara legal também. Não tem culpa da turbulência que eu tava passando. Seguinte: você deve ter muita gente querendo te agenciar, não é? Queria dar uns conselhos. Não se preocupe, não quero comissão pra minha agência. Só falar do cenário de agências mesmo, que pode ser uma coisa boa de você conhecer.

Direção: Cárlisson Sagant

#22 – O PAÍS DO BASILEU

André Figueiredo como Janvital
Arnloldo Yamada como Akira
Benedict Watam como Gog Eva
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Soto
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank

Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tony Koroi como Santiago
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique

Como é bom estar em casa. Parece que as coisas se acalmaram mais depois que a Série A começou. E melhor é que agora vai começar também a Série D. Cansei de chamar atenção sozinho, sabe? Com a Cris e Michel na cozinha, esperando a tia Vanessa colocar a comida e se sentar também. Não consigo tirar da cabeça a nossa reunião tática.

-- Michel, você entendeu o que o Vítor falou?

-- Claro, ele falou o que o professor pediu pra ele falar: vai mexer no time.

-- Sim, mas vai ficar sem ponta?

-- O Davi está machucado e a gente ia ficar sem ponta reserva, se ele só colocasse o Manga no lugar. A gente já tá

sem centroavante reserva, tá lembrado?

-- Claro que tou!

-- Então, o Janvital vai jogar na posição do Urutu.

-- É, mas como? E o Urutu?

-- O Urutu desce pra posição do Danilo; Danilo vai pra posição do Davi e o Isaías vai pra posição do Janvital.

-- É, eu acho que entendi. Quer dizer, mais ou menos, mas a gente vai ficar sem ponta!

-- Janvital vai tentar cobrir você, e os pontas viram volantes de contenção, também pra cobrir você.

-- E eu lá preciso de babá!?

-- Mastim, encare isso como uma coisa muito boa: você quebra o esquema do Ballanski. As opções dele são tirar você pra não ter o sistema quebrado ou mudar o esquema. Ele preferiu mudar o esquema! Você é importante!

Tia Vanessa coloca um prato na mesa e dá um sorriso pra mim ao ouvir o Michel dizendo aquilo.

-- Isso aí é confuso. – Cris se mete. – Por que não conversam de outra coisa?

-- Tá certo. O que quer conversar?

-- Nunca mais veio esse Vítor. Ele que traduz o técnico gringo é?

-- Não, Cris. – Eu corrijo e tento explicar. Ela certamente não sabe que tem dois Vítors por lá. – O que você conheceu é jogador, esse que a gente tá falando é outro Vítor, que trabalha só como intérprete.

-- Nunca mais chamou o Vítor, né?

Ela parece um pouco envergonhada ao dizer isso.

-- Tá com saudade, né? Se quiser, a gente chama ele, mas aí você tem que conversar também e não ficar só calada.

-- E a japonesa? Tem visto ela? – Minha prima é um cãozinho mesmo, já virou

a conversa pra me derrubar.

-- Semana passada fui na escola dela pra falar de futebol.

-- Mas quando estão sós, vocês não falam só de futebol não, né? – Não digo que é um cãozinho?

-- Para com isso, Cris. – A tia Vanessa me salva. – Quando seu primo quiser falar da menina ele fala. Deixa ele à vontade. E como está lá no país? Como é que vocês chamam? País do Basileu?

-- República, tia! Como república estudantil, não é como país não. É a República Basileu! – Eu sorrio e o Michel também. – Está bom lá. É divertido, que a gente pode conversar mais tempo pra conhecer melhor gente do time. Só não pode ir dormir tarde senão atrapalha.

-- O Vitor mora lá também, né? – Cris pergunta. Tá vendo que ela tá caidinha pelo Vítor Reis?

-- É, mora lá sim. Cada um tem seu quarto. Mas não deixam a gente receber visita. – Eu falo e encaro ela de jeito provocativo, pra ver como reage. Ela olha para os lados desconfiada.

-- Continua ligando gente, Lu. Você tem certeza que não quer nada? Uma que tá insistindo muito em gravar comercial com você é a Wattol, sabe?

-- A do postinho da lua?

-- Essa mesmo. Quase todo dia ligam.

-- Queria me meter não, mas… -- Michel se mete mesmo assim. – Veja direitinho se você consegue lidar com isso, Mastim. Às vezes passa essa fase e o povo te esquece. Se você aceitar, mantém a sua imagem pro público e ainda ganha um troco!

-- Mas eu nem dirijo!

-- Isso não importa para eles. Eles só querem sua imagem.

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim